

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 23

Filosofia 10.º ANO

Tema 2: A ação humana e os valores

Subtema 3: A necessidade de fundamentação da moral |

Análise comparativa de duas perspetivas filosóficas



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A ética, ou filosofia moral, é a área da filosofia que se dedica aos problemas relacionados com o modo como devemos viver as nossas vidas. Entre os problemas a que a ética procura responder, encontram-se, por exemplo, saber qual o critério de moralidade de uma ação, ou por outras palavras, responder à pergunta:

“O que torna uma ação moralmente certa ou moralmente errada?”.

Procurando encontrar uma resposta satisfatória a esta questão iremos contrastar duas abordagens distintas: a ética deontológica de Immanuel Kant e a ética utilitarista de John Stuart Mill, nunca perdendo do horizonte dois problemas que aqui são centrais:

Alguma coisa tem valor por si mesma?

O que torna uma ação certa ou errada?



O QUE VOU APRENDER?

- Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.
- Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da ética de Kant.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da ética de Mill.
- **Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill.**
- **Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.**



COMO VOU APRENDER?

GTA 18: O problema ético da moralidade de uma ação

GTA 19: Os conceitos, as teses e os argumentos da ética de Kant: o dever e a lei moral

GTA 20: Os conceitos, as teses e os argumentos da ética de Kant: máxima e imperativo categórico

GTA 21: Os conceitos, as teses e os argumentos da ética de Mill: intenção e consequência

GTA 22: Os conceitos, as teses e os argumentos da ética de Mill: a importância da felicidade

GTA 23: Análise crítica às éticas de Kant e Mill

Tema 2: A ação humana e os valores

Subtema 3: A necessidade de fundamentação da moral | Análise comparativa de duas perspetivas filosóficas



GTA 23: Análise crítica às éticas de Kant e Mill

Objetivos:

- Avaliar criticamente as éticas de Kant e de Mill
- Enunciar um princípio ético universal para uma ação ética de resposta a uma problemática atual relevante

Modalidade de trabalho: Individual ou em pequeno grupo**Recursos e materiais :** Caderno diário, manual escolar e *internet*.**TAREFA 1: Comparar teorias éticas: Kant vs. Mill**

Imagina que estás perante o seguinte dilema:

Um médico pode salvar cinco doentes em estado crítico se utilizar os órgãos de um paciente saudável, que morrerá no processo. Este paciente não deu consentimento. Deverá o médico fazê-lo?

1. **Aplica** a perspetiva utilitarista de Mill à situação e **justifica** a decisão que seria considerada moralmente correta.
2. **Explica** de que forma a ética de Kant levaria a uma resposta diferente e justifica essa diferença com base no “Imperativo Categórico”.
3. **Reflete** criticamente: qual das duas perspetivas consideras mais adequada para resolver dilemas morais deste tipo? Porquê?

Com base no texto, **responde** no teu caderno às seguintes questões:

1. Por que razão se diz que a Filosofia é uma atividade crítica?
2. Por que razão se diz que a Filosofia é uma atividade conceptual?

Nota: Para a realização da tarefa podes utilizar o teu manual de Filosofia.



TAREFA 2: Análise crítica às éticas de Kant e Mill

Partindo de uma análise e reflexão às situações problema que são apresentadas de seguida, no teu caderno responde às questões que se lhes seguem:

Situação problema A

Durante a ocupação nazi na Holanda, soldados perguntavam aos vizinhos da casa onde a família de Anne Frank se escondia se sabiam da presença de judeus. Os vizinhos mentiam, sabendo que dizer a verdade significaria condenar inocentes à morte.

1. Segundo Kant, é moralmente correto mentir para proteger inocentes? Explica porquê.
2. Como avaliaria Mill a mesma situação?
3. Consideras que esta situação permite criticar a ética de Kant? **Justifica** a tua posição.

Situação Problema B

O filósofo Robert Nozick propõe uma experiência mental: ligarias uma máquina que te desse apenas prazer pelo resto da vida, sem saberes que estavas ligado a ela? A maioria responde “não”.

1. O que revela a recusa de ligar-se à máquina sobre o valor do prazer na vida humana?
2. De que modo esta recusa pode ser uma crítica à teoria utilitarista de Mill?
3. Consideras que o prazer é suficiente para garantir uma vida moralmente boa? **Justifica**.

Situação problema C

Angela Merkel, na cerimónia dos 75 anos da Operação Valquíria (tentativa de assassinar Hitler por parte de militares alemães), afirma que “há momentos em que a desobediência é obrigatória”.

1. Como avalias a teoria de Kant uma ação como a tentativa de matar Hitler?
2. Como interpretaria Mill essa mesma ação?
3. Esta situação permite criticar Kant, aplicar Mill ou ambos? **Justifica** a tua posição.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1: Comparar teorias éticas: Kant vs. Mill

1. Segundo Mill, o médico deve agir de forma a maximizar a felicidade. Salvar cinco vidas à custa de uma pode ser justificado, porque o bem-estar geral (mais vidas salvas) supera o mal causado (uma morte).
2. Para Kant, usar uma pessoa como meio para salvar outras viola o dever moral. A ação não poderia ser universalizada sem contradição e desrespeita a dignidade do indivíduo.
3. Resposta livre, mas espera-se uma argumentação ponderada, podendo valorizar a imparcialidade do utilitarismo ou a exigência moral do respeito incondicional por cada pessoa, na perspectiva kantiana.

TAREFA 2: Análise crítica às éticas de Kant e Mill

Situação problema A

1. Para Kant, mentir é sempre errado, pois viola o dever moral e não pode ser universalizado.
2. Mill avaliaria a mentira como moralmente correta, pois reduz o sofrimento e salva vidas.
3. Sim, a situação mostra que seguir rigorosamente o dever pode levar a consequências moralmente inaceitáveis, o que levanta dúvidas sobre a rigidez kantiana.

Situação problema B

1. Revela que as pessoas valorizam a realidade, a aprendizagem e a autenticidade, para além do prazer.
2. Pode criticar Mill por reduzir o bem moral ao prazer, mesmo que ele diferencie prazeres superiores e inferiores.
3. Resposta livre, mas espera-se que o aluno discuta a importância de outros valores como verdade, liberdade e sentido.

Situação problema C

1. Kant não aceitaria a ação, pois matar é sempre imoral, mesmo contra um tirano.
2. Mill justificaria se o resultado fosse o fim da guerra e do sofrimento.
3. A situação mostra os limites do absolutismo moral kantiano e a utilidade do consequencialismo em contextos extremos.



O QUE APRENDI?

No final destas tarefas, és capaz de...

- **Identificar os princípios fundamentais** das teorias éticas de Kant (ética deontológica) e de Mill (utilitarismo).
- **Aplicar essas teorias a situações concretas**, avaliando a moralidade de ações em diferentes contextos históricos e hipotéticos.
- **Reconhecer os limites e potencialidades** de cada teoria moral, nomeadamente a rigidez do dever em Kant e a flexibilidade consequencialista em Mill.
- **Analisar criticamente dilemas morais**, mobilizando conceitos como dever, consequência, felicidade, prazer, dignidade e autonomia.
- **Comparar argumentos morais**, desenvolvendo juízos éticos fundamentados e articulados com diferentes perspetivas filosóficas.
- **Desenvolver uma reflexão pessoal informada**, sobre o que torna uma ação moralmente correta ou errada, com base em valores universais e nas consequências concretas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Visualiza as seguintes videoaulas sobre a crítica às Filosofias de Kant e Mill, nas quais são explicadas estas temáticas:



[A ética deontológica de Kant II: objeções e contra objeções | Estudo Autónomo](#)



[O utilitarismo II: críticas | Estudo Autónomo](#)